



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL. E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libet  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios falar, não das pessoas;

## Continuação do *Artigo Hereges Methodistas Episcopales, &c.*

A relaxação do nosso Clero he hum dos pontos principaes, que apparece no Relatorio da tal Missão dos Padres Moravios no Rio de Janeiro; e nesta parte com magia, e pejo confessso, que alguma rasão tem esses Srs. Protestantes: todavia não escapão á censura de exagerados; pois dado que infelizmente existão entre nós muitos Sacerdotes indignos, alguns há modestos, instruidos, e exemplares: mas o que he, que pretende essa Missão heterodoxa? Plantar bons costumes, e virtudes no Clero Catholico do Brazil? Rio-me de tal pre-zumpção. A causa da corrupção dos nossos costumes não vem certissimamente da Religião Catholica, symbolo da pureza, e perfeição; provém sim d'outra origem mui poderosa; e em quanto esta se não remover, baldado he pretender qual quer reforma. As doutrinas falsamente chamadas filosoficas, o epicurismo, o materialismo, e Atheismo do Seculo passado, venenos corrosivos, e eminentemente destruidores, que por

desgraca se hão innoculado em a nossa educação, eis as causas mui poderosas, e efficientes da corrupção geral, e consequintemente tambem do Clero; por que não he possível, q' quando a gangrena da immoralidade tem invadido os órgãos principaes, os membros se conservem no seu estado normal.

Sim sob pretexto de lozes do seculo tem-se introduzido no Brazil os Livros mais impios, e detestaveis, e a emixurada das Novellas ante-religiosas, e sensaões tem derramado por toda a parte o veneno da incredulidade, e conseguintemente a soltura dos costumes. Os nossos Governos são filhos dessa escola depravada; e quando a cabeça está gravemente desorganisada, todo o corpo de necessidade padece. Esse Marquez de Pombal ( Deos lhe perdõe ) esse socio da conjuração ante-religiosa do Seculo 18, foi o primeiro, que com mão sacrilega poe o machado á raiz da florente arvore do Catholecismo: extinguindo os nunca deslembrados Jesuitas, elle deu hum golpe mortal na educação da Mocidade, entregue ate então a vigilancia,

e disvellos desses Padres, tão amestrados no ensino do coração humano. Os novos Salinheos, discípulos da escola de *Tout saint*, de *Tolland*, de *Bollingbrook*, de *Diderot*, de *Condorcet*, de *J. J. Rousseau*, do Barão d'*Holbach*, d'*Helvécio*, de *Voltaire*, e de mais caterva dos **confúcio**. Filosofantes jurarão fazer guerra implacável à Religião do Homem Deos; e como destros Capitães começarão pela destruição dos Jesuitas.

Desd'essa fatal época entrou a enfraquecer no Brazil a Fé Catholica: os Governos, saturados das mesmas doutrinas começaram a olhar já com desprezo para os objectos da Religião, que seus mestres lhe ensinarão ser mera instituição humana, quando muito só capaz de reprimir a canibalha estúpida, e supresticosa: e d'aqui conseguintemente o nenhum acorçoamento ao Catholocismo, d'aqui o menospreço dos Padres: ser filósofo entre nós, ser bom pensador, ser desabusado em fim he synonimo de despresador dos Dogmas, e Mysterios da Religião de nossos Pais; tem-se preconizado em huma a Religião Natural, que cada qual entende a seu modo, e em outros do grande tom, e de mais elevado talento prevalece o materialismo, e atheismo! Céo, inferno, alma, eternidade, Deos mesmo são chimeras de Bonzos impostores, e causas para serem, quando muito, acreditadas por fracas mulherinhas, e por velhos rançosos, e caducos.

Proclamada a no sa Independencia, jurou-se a Constituição; e nella parece, que só pro *formula* se estatuio, que a Religião Catholica Apostolica Romana continuaria a ser a Religião do Imperio: mas o que he, que effectivamente temos visto com magoa? Desprezo, e mais desprezo ao Sacerdicio Catholico. Em hum paiz d'escravaria, em hum paiz de população tão heterogenea, em hum paiz essencialmente aristocratico, a Assemblea Legislativa, o Corpo dos Representantes da Nação decretá a abolição do

antiquissimo Fôro Ecclesiastico, reduzindo o Padre a ver-se, quando criminoso, acorrentado, e de parceria com o mais vil facinoroso, e até com o seu proprio escravo! E quando assim se abateo, e degradou o Clero Brazileiro? Quando se havião estabelecido tribunais especiaes para os Deputados, para os Senadores, e para os Dezembargadores, sob o motivo de cercar de considerações e prestigios a esses cidadãos; d'onde mui obvio he concluir, que pela razão inversa he, que foi abolido o Fôro Ecclesiastico, que se remonta a tempos immemoriaes. Pelo mesmo principio de aviltar, e tornar odioso o Sacerdicio huma Lei de Representantes, que se dizem Catholicos, obrigou Padres Catholicos a serem Juizes criminaes no Tribunal do Jury, tarefa, que por incompativel com o caracter do Sagrado Ministerio, he vedada aos Padres das proprias sceitas Protestantes, alias tão latitudinarias!

Os estudos Theologicos, e Ecclesiasticos não tem merecido a menor attenção dos nossos Legisladores; e como havião merecer; se he doutrina corrente do Filozofisimo, que Theologias, e matérias Religiosas são imposturas, são estudos frivulos, são maravalhas Escolasticas; e hoje não há quem se não apavoa de cabeça positiva? Na nomeação de Prelados superiores já se não atente (com poucas exceções) às letras, e virtudes religiosas: qual quer Padre serve para Bispo; por que em fim por ora ainda he preciso conservar apparenças de Religião. Finalmente he causa visivel, e palpavel o desprezo, em que muito de pensado se tem feito cahir o estado Ecclesiastico entre nós. A gente mais grada, os sujeitos d'importancia, que por cá repartem a gloria, a estima, &c. olhão ordinariamente para hum Padre, como para hum ente marcado com o cunho da ignobilidade, e da mentira, como hum trambolho social, hum empecilho ao progresso rapido do Filo-

zismo : D'aqui o desprezo, e abatimento, em que tem cahido no Brazil a profissão do Sacerdócio ; d'aqui a razão suficiente por que a nossa Mocidade mais grada, e mais bem educada até se despreza de abraçar tal estado ; d'aqui o Sacerdócio preenchido pela gente mais ignobil, e estúpida, já passando por maxima, que aquelle de qual quer família, que não tem geito nem para cachorro, seja atirado, como rabutalho, no esterquilinio da Paltraria !

E à vista de tantos, e tão repetidos golpes dados na Religião de nossos Pais ; como se espantão da imoralidade do Clero Brazileiro ? Pode medrar, pode florecer, e fructilicar huma profissão tão desprezada ? Mas que culpa tem de tudo isto o Catholocismo, para que se nos encampe por cá huma Missão de hereges, dizendo, que vem reformar os costumes do Clero, e do Povo Brazileiro ? Accaso poder-se-á mostrar na Religião Catholica hum só artigo, hum ponto só, que auctorize, ou promova a imoralidade ? Se são precisas Missões, que levem a luz do Evangelho, a Fé, e a Moral a esses centros das nossas dilatadas Províncias ; já não existem sobre a face da terra Sacerdotes da Communhão Cathólica ? Será possível, que dos Estados Unidos, assim como nos vêm taboado de pinho, e ladrilho, também nos venham Padres Moravios para nos pregarem, que o Santissimo Sacramento do Altar he huma patranha ; que a Confissão Sacramental huma velhacaria, o Calto das Imagens huma impostura, &c. &c. ? Será crivel, que despedissemos d'aqui os respeitaveis Religiosos, e Missionarios Barbadinhos, que tantos serviços fazião á Religião para acolhermos Missões da Igreja Protestante ? Grande he sem dúvida a nossa letucura.

O celibato Clerical he a espinha de S. Braz dos Filozofantes, e das Sceitas heterodoxas, as quaes parecem participar da natureza dos Entremeses, que per via de regra desfechão em casamentos. Câ-

zem-se os Padres, cazem-se os Padres ( grita-se de todas as partes ) ; que se acabarão os escândalos, e serão melhoreados os costumes. Mas não melhorem estas artimanhas, não me embuão essas labias. Cazem-se os Padres ( direi eu sempre ) que a relaxação proseguirá, e será destruido entre nós o Catholocismo, que he o fito da grande caballa. Sim Religião Catholica, e Padre caçado são ideias repugnantes, q' não podem coexistir. De mais se em Inglaterra, onde os Padres gozão da maior riqueza, os prostíbulos, segundo o testemunho de vários Historiadores, compõe-se pela inóspita parte de filhas de Padres, que por morte de seus pais ficão na indigencia ; o que aconteceria no Brazil, onde o Clero he tão pobre, e falto de recursos ? Para que são pois subterfugios ? Digão logo ás claras, que querem dar cabo do Catholocismo ; e o meio mais prompto, e eficaz he abolir o celibato dos Padres.

Pesmo de ver o descaramento, com que na Capital do Imperio se estabelece huma Missão de Padres Protestantes, que publicão vir com o intuito de cathequizar o Brazil, e de o converter para a sua Sceita ! E não será isto huma infração manifesta do Art. 5.º Tit. 1.º da nossa Constituição ? E o que estatue este Artigo ? Que a Religião Catholica Apostolica Romana continuará a ser a Religião do Imperio. Todas as outras Religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas sem forma alguma exterior de Templo." Se he isto o que manda a Constituição, como se consente huma Missão de Sceita dissidente ? Qual quer Misão não se pode effluir sem ganhar prezelytos, e não se ganhão prezelytos sem a pregação, sem o ensino, &c. : logo essa Missão, que põe a mira em destruir a Religião do Imperio, he offensiva de hum Art. Constitucional, logo não se deve consentir. Além disto que insulto aos Brazileiros ! Se o Catholocismo já não tem prestígio, se

deve ser substituído pelas Communhões, heréticas; por que esses Padres Moravicos não estreitarão a sua Missão lá mesmo pela sua terra? Por que não vão descatolicizar a Marylandia, e outros Estados do Oeste, todos Cathólicos Romanos? Será indiferente, será de nenhum momento, que huma companhia de hereges com o título de Missão nos venha pregar, que deixemos a Confissão Sacramental, que proscrevemos o Culto das Imagens, que não acreditemos no Sacrificio da Missa, nem na Sagrada Eucaristia, nem na existencia do Purgatorio, &c. &c.? O' Deos, em que tempos, e em que mundo estamos nós?

Em vez de se nos encacharem por cá Padres de Sceitas heréticas sob pretexto de moralizarem o Brazil, mais justo, mais acertado fôra, que huma Missão dos nossos Sacerdotes Cathólicos se dirigisse aos Estados Unidos para lhes abrir os olhos do erro, em que jazem, para ensinar a esses Povos a não serem (salvavas as honrosas exceções) tão tractantes, tão fraudulentos, tão gerigotes em seus negócios. O Coronel Hamilton, que viajou há 3, ou 4 annos pelos Estados Unidos diz dos costumes dessa gente as galantes cousas, que se seguem. "Em New-york o Tribunal supremo do Estado, foi onde mai, tive, que ad mirar. Retrei-me, quando o Jury apareceu para dar o seu verdict: e qual foi o meu espanto, quando vi os trez quartos dos Jurados apresentarem-se comendo pão, e queijo (provavelmente impurrando esta bucha com diluvios de g. ogs, de ponches, e de cerveja); e o Presidente com a boca cheia aproveitando apenas os intervallos da mastigação para deixar escapar algumas palavras sobre o negocio, de q' se tractava. Neste paiz reputa-se o emprego de Juiz, como o officio de carpinteiro, caldereiro, &c., e não he mais respeitado, que os ferreiros, e calafates. Em sendo pagos, tudo he o mesmo; por que o Americano pensa, que em havendo dinheiro tanto se tem a justica, como o vestuario." Fallando da eleição dos Presidentes, assim se exprime - A eleição do Presidente excita o ciume, e as paixões do povo aponto de perturbar a tranquilidade publica. A sessão precedente a esta eleição he empregada pelas manobras dos partidos em favor do seu candidato predilecto. Então prodigalisa-se desme-

suradamente as invectivas contra os homens, e contra as cousas. Nada se poupa, nada se respeita: os prelos gemem com escriptos, onde se não attende nem a razão, nem a justica, nem os direitos de ancienidade. A mais horrivel calamnia não faz recuar a pena, finalmente o mundo não oferece exemplo de uma scena de eroravegâa politica semelhante à que se representa todos os annos nesse país de liberdade!

Em o Annual Register publicado em New-Jork para os annos de 1828, e 1829 lê-se o paragrafo seguinte. "Toda a justica, toda a verdade foram excluidas das artimanhas politicas, que precederão a Assembléa do Congresso: descubriu-se o deca do ca vida privada, publicaram-se as correspondências, e conversações confidenciais, o terror impiedoso da guerra foi levado até ao seio da vida domestica; não houve piedade nem para com o sexo, nem para com a idade: a imprensa publicava todos os dias calumnias, e obscenidades; e mesmo tumulto em fias não escapou às las fúrias, que distinguiram a eleição de 1828."

O mesmo Hamilton diz em outra parte, tratando dos Periodicos nos Estados Unidos. "Ali ergota-se o vocabulario do crime, e nada se tem por demasiado violento, quando se trata de offendere a hum adversario. Não basta assualhar-lhe os principios, os actos da vida politica, os motivos secretos, que a dirigem, &c.; se não que o accusão de salteador, d'incendiarlo, apontando os lugares, e circunstancias dos crimes. Muitas vizes o candidato ao Congresso, ou á Presidencia he accusado de ter surripiado boissas culheres de prata, ou de ter ratoado outros objectos da mesma natureza: em summa a polemica dos homens d'Estado não he mais moderada, que a dos jornalistas."

E he este o povo, que se nos apregoa por protótipo da civilisação, e da moralidade? He este o paiz ditoso, que muitos pastrancs julgão ser o paiz d'Eldorado posto em realidade? He esta a gente que se atreverá a chamar immoral o povo Brazileiro? Meus Reverendos Moravicos, outro officio. No Brazil, fiquem certos, que não vinga a arvore da heresia. Retirem-sa em paz para o seu novo Eden; e vejão, se podem levar de cá alguns Missionarios Cathólicos para cathequizar os seus Estados Protestantes, que vivem no erro: que seguem não a verdadeira Religião de J. C.; mas sceitas miseráveis, formadas pelos caprichos dos homens. O Catholecismo incerra em si toda a verdade, toda a perfeição possivel; promovão-o por cá, acorçoem-o, honrem-o, amem-o, sigam-o; que tudo irá huma maravilha. Passem V. V. Reverendissimas por lá muito bem com os seus Calvinistas, Lutheranos, Anabaptistas, Methodistas, e Tremedores.